

# Escolas estaduais terão férias em janeiro

*Aulas serão repostas até 31 de dezembro e, quando necessário, na 1ª quinzena de fevereiro*

**O**s alunos das escolas estaduais terão suas férias garantidas durante o mês de janeiro apesar da greve dos professores que durou 79 dias. A reposição das aulas e a decisão de garantir o descanso dos alunos foi tomada ontem pelo secretário da Educação, Carlos Estevam Martins, em conjunto com uma comissão formada por pais de alunos de diversas regiões da Grande São Paulo. Apenas os alunos da 8ª série do 1º grau e 3ª série do 2º grau poderão ter aulas até 20 de janeiro caso o conteúdo das aulas não possa ser lecionado antes do início de 1994.

A idéia é repor todo o conteúdo perdido até 31 de dezembro. Para isso serão necessárias aulas também durante os sábados, inclusive para os cursos noturnos. Os professores receberão um adicional de 50% pelo trabalho aos sábados. As escolas que mantiveram a greve por mais tempo e não conseguiram cumprir o conteúdo nesse prazo deverão cumpri-lo de 1 a 16 de fevereiro, já que o início do ano letivo de 1994 está previsto para 17 de fevereiro. Em alguns casos, serão necessárias aulas também aos sábados durante esse mês.

Outra resolução acertada durante o encontro foi a realização de uma única avaliação para todo o segundo semestre. "Dessa forma, aceleramos a recuperação", explicou o secretário. "O conteúdo será bastante seletivo; não estaremos preocupados com quantidade,



Norma Albano/AE

*Secretário da Educação reúne-se com pais de alunos: garantia de reposição de aulas que faltaram*

mas em ensinar o que é mais importante."

Segundo o secretário, os alunos da 8ª série do 1º grau e da 3ª do 2º grau terão prioridade. "Esses alunos não podem esperar a recuperação até 1994", disse Martins. "Devem estar plenamente capacitados para prestar o vestibular e, portanto, vou baixar uma resolução, com a concordância dos pais, para que esses estudantes recebam tratamento diferenciado; apenas nesse caso as aulas poderão se prolongar até janeiro."

O ano letivo de 1993 terá 180

dias. "As escolas que não fizerem greve devem aproveitar esses 20 dias para proporcionar atividades culturais ou fazer a recuperação em disciplinas mais fracas", afirmou Martins.

"Estamos satisfeitos", afirmou Antonio Norberto D'Abreu, pai de aluno presente à reunião.

Apenas Elisa Toledo de Carvalho, do Movimento Pró-Educação, não fi-

cou feliz com as resoluções. "Este ano já está perdido", avaliou. "O que precisa ser discutido é uma forma de mudar este ensino."

O presidente do Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp), Roberto Felício, afirmou que não foi chamado para a reunião. "Foi mais um erro do governo", disse. Para ele, a presença dos professores

**APEOESP**  
QUER  
REFORMULAR  
PROGRAMA

## As principais decisões

★ Todos os alunos terão férias garantidas de 1º a 31 de janeiro de 1994

★ As aulas serão repostas até 31 de dezembro, inclusive aos sábados. Caso a reposição não se complete até aquela data, será utilizado o período de 1º a 16 de fevereiro de 1994 (véspera da volta às aulas), inclusive sábados

★ A avaliação dos 3º e 4º bimestres de 93 será unificada para evitar que os alunos percam dias letivos devido ao excesso de provas

★ Terão preferência as turmas de 8ª série do 1º grau e 3ª série do 2º grau

★ Os professores receberão adicional de 50% para dar as aulas aos sábados

na discussão sobre a forma de reposição das aulas era indispensável. "Havíamos pedido na quarta-feira uma reunião com pais e com a secretaria de estado para estudar a melhor forma de compensar os dias parados", disse.

Uma das decisões do governo — a garantia das férias de 1 a 31 de janeiro — foi apoiada por Felício. "Essa era uma de nossas reivindicações", afirmou. Ele disse ainda, que professores deverão ter muito critério nas avaliações dos alunos. "É claro que não daria prova logo nas primeiras semanas."